

Carlos Alexandre Barros de Mello Cin/UFPE





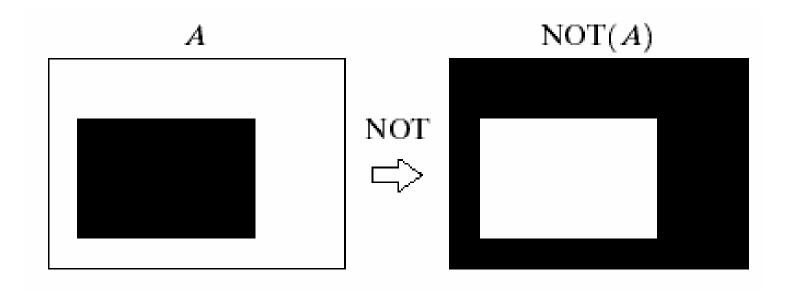


- Morfologia = Forma e estrutura de um objeto
 - Inter-relações entre as partes de um objeto
- Base na Teoria dos Conjuntos
- Algumas operações matemáticas podem ser aplicadas a conjuntos de pixels a fim de intensificar aspectos das formas tal que eles possam ser contados ou reconhecidos





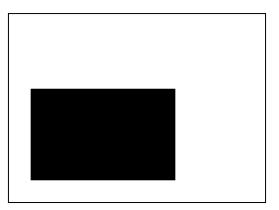
Morfologia Operações de Conjuntos em Imagens

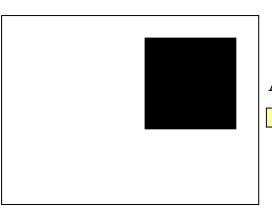


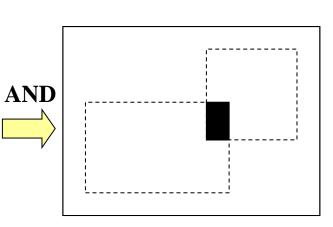




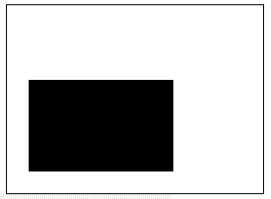
Morfologia Operações de Conjuntos em Imagens

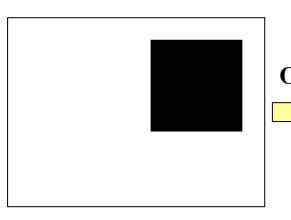


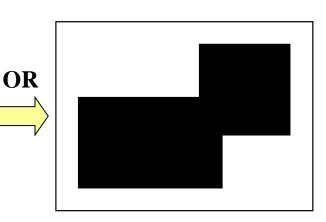










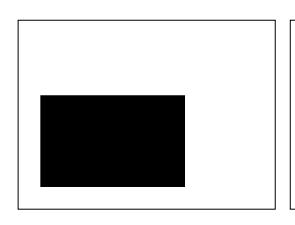


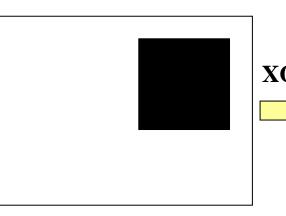


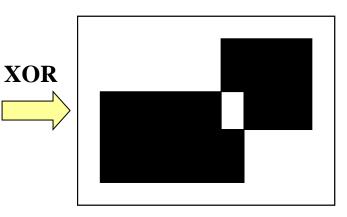


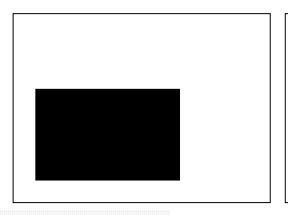


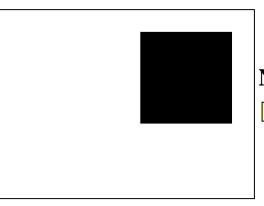
Morfologia Operações de Conjuntos em Imagens

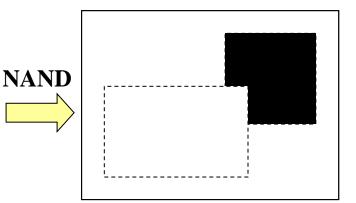














B - **A**

Dilatação

 Se qualquer pixel na vizinhança do pixel de entrada estiver ativo, o pixel de saída fica ativo; caso contrário, o pixel fica inativo

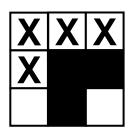
Erosão

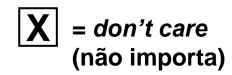
- Se todos os pixels na vizinhança do pixel de entrada estiver ativo, o pixel de saída fica ativo; caso contrário, o pixel fica inativo
- A vizinhança pode ter qualquer forma ou tamanho





- O 'elemento central' pode ser qualquer ponto do elemento estruturante
- Não necessariamente o elemento estruturante é uma matriz retangular ou quadrada...
 - Elementos chamados 'don't care' podem mudar a forma do elemento







- Operação
 - A operação deve casar o "pixel central" do elemento estruturante com o pixel analisado na imagem
 - No caso de pixels na borda da imagem, considera-se que os elementos estruturantes que não estão sobre elementos da imagem podem cobrir elementos off ou don't care
 - É como se a imagem sofresse uma extensão nula ou com elementos don't care



- Operações morfológicas binárias são definidas em imagens de duas cores
- Observe a imagem abaixo....



Imagem A



O mesmo quadrado, mas um pixel mais largo que o anterior... *Dilatação*



- De forma simples, a dilatação faz com que os objetos tornem-se mais largos
- Esse é um exemplo de uma operação de morfologia que pode ser facilmente implementado





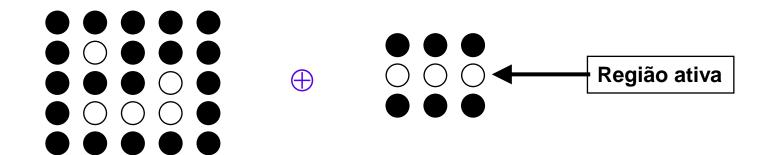
Dilatação: Exemplo 1

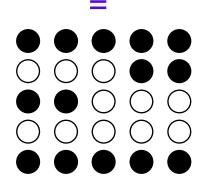
```
im =
                         struct
       0
                    1
                                 Π
                    П
```





Dilatação: Exemplo 1

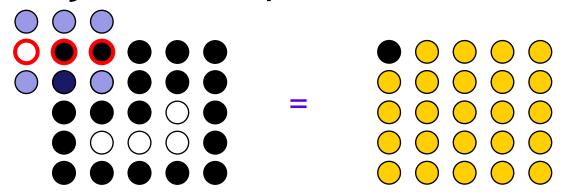




Crescimento na direção definida pelo elemento estruturante

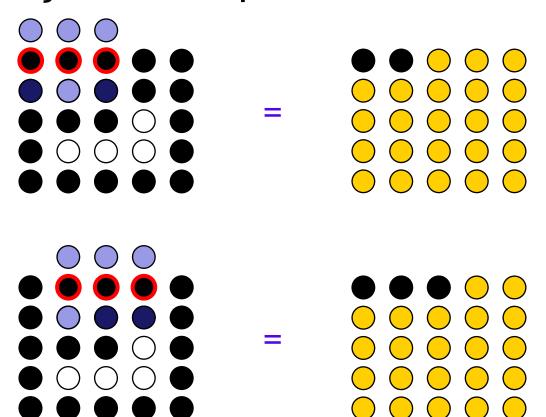


Dilatação: Exemplo 1



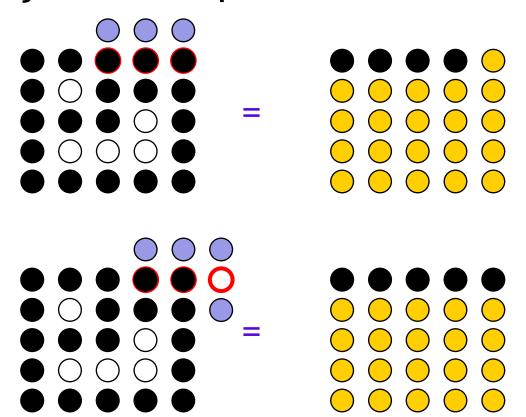
O pixel central do elemento casa com o pixel a ser processado; se qualquer pixel sob a região ativa estiver ativo, então o pixel correspondente na imagem final fica ativo (1); se todos forem inativos, o pixel na imagem final fica inativo (0).





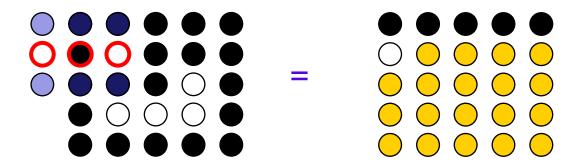


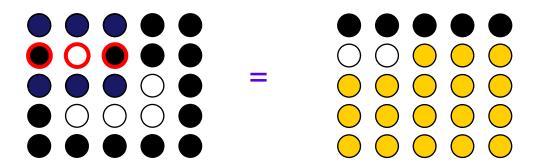






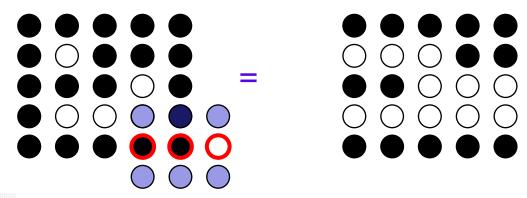






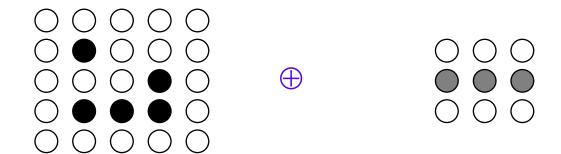






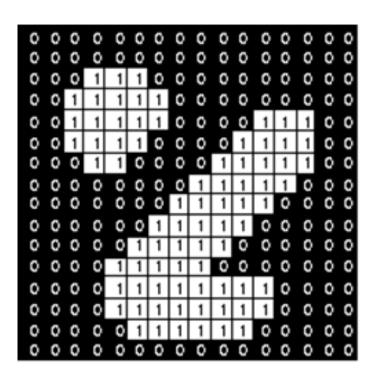






\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc
\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc
\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc
\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc





1	1	1
1	1	1
1	1	1

0 0	1	4				0	0	o	٥	O		0	,	O
A 4			1	1	1	0	o	0	0	o	0	o	o	0
0 1	1	1	1	1	1	1	o	0	0		0	o	o	0
0 1	1	1	1	1	1	1		0	1	1	1	1	1	0
0 1	1	1	1	1	1	1	٥	1	1		1	1	1	0
0 1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	0
0 1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
0 0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
0 0	0	0	٥	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
0 0	0	0		1	1	1	1	1	1	1	1	0	o	0
0 0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0			0
0 0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0
0 0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	o	o	0
0 0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	o	0
0 0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	П	0	o	0
0 0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	o	0





- Dilatação: Observe que o "objeto" são os pixels com tom 1 (brancos)
 - Logo, a dilatação faz com que as áreas de branco aumentem em uma imagem
 - Às vezes, é interessante ter o complemento da imagem para aplicar uma dilatação
 - Depois, calcula-se o complemento novamente





Dilatação

 Exemplo: Observe o resultado da dilatação da imagem abaixo pelo elemento estruturante do Exemplo 1 anterior

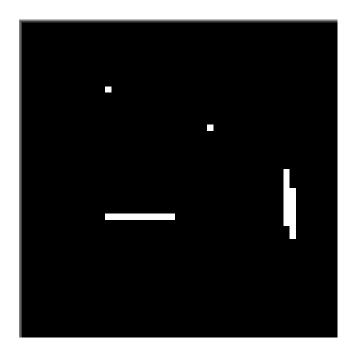


Imagem original

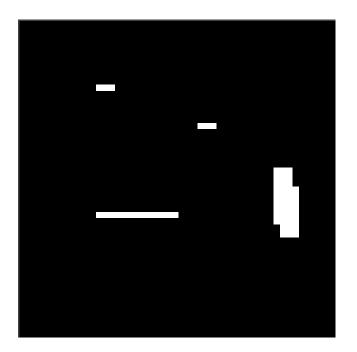


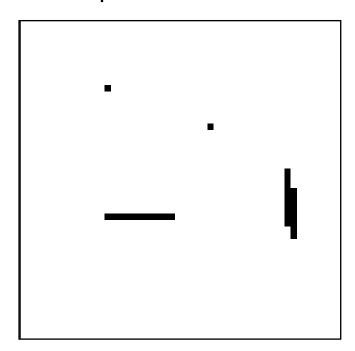
Imagem dilatada





Dilatação

 Exemplo: Enquanto que o resultado à aplicação na imagem não complementada seria.....



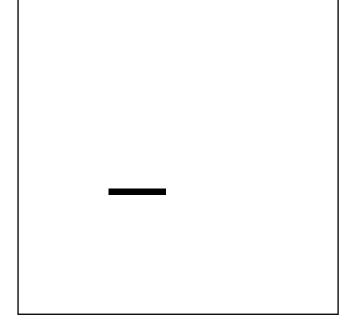


Imagem original

Imagem dilatada





- Dilatação
 - Assim, a dilatação pode ser considerada como a união de todas as translações especificadas pelo elemento estrutural B
 - Como a união é comutativa, a dilatação também será a mesma se trocarmos a imagem com o elemento estruturante



Aplicação de Dilatação (sobre imagem complementar)

Historically, certain computer programs were written using only two digits rather than four to define the applicable year. Accordingly, the company's software may recognize a date using "00" as 1900 rather than the year 2000.

Historically, certain computer programs were written using only two digits rather than four to define the applicable year. Accordingly, the company's software may recognize a date using "00" as 1900 rather than the year 2000.





Aplicação de Dilatação

Meu caro Barão,

Len Jaro Harffe, Acabo de recel Acabo de recel erei sobre o Barral mando-11 erei sobre o Barral mando-11 "Cortes ce n'est pas de "Cortes ce n'est par in

Imagem original

Imagem dilatada



Aplicação de Dilatação

Meu caro Barão,

Acabo de recel
erei sobre o Barral mando-11
il-o:

"Certes ce n'est pas de

Imagem original complementar

Rev caro Barão,

Acabo de recelerei sobre o Barral mando-11
il-o:

"Certes ce n'est pas de

Imagem complementar dilatada





Aplicação de Dilatação

Meu caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-11

J =0;

"Certes ce n'est pas de

Kev caro Barão,

Acabo de recel erei sobre o Barral mando-ll il-o:

"Certes ce n'est pas de

Imagem original

Resultado final após novo complemento





Erosão

- Se a dilatação deixa um objeto mais largo, a erosão o estreita
- De forma simples, a erosão remove os pixels da camada externa de um objeto







Erosão: Exemplo 1

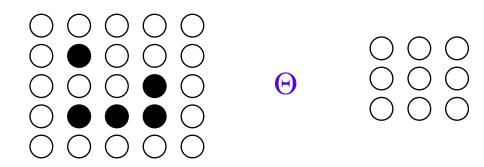
im =

bw =
0 0 0 1 1
0 0 0 0 0
0 0 0
0 0 0 0
0 0 0 0

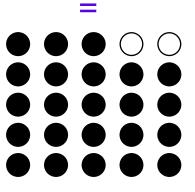




Erosão: Exemplo 1



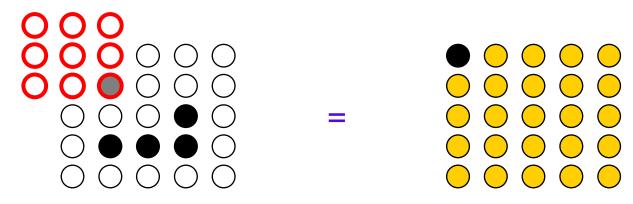
O pixel central do elemento casa com o pixel a ser processado; se todos os pixels da região ativa estiverem ativos, o resultado final fica ativo







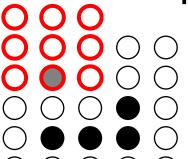
Erosão: Exemplo 1



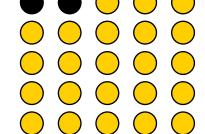
O pixel central do elemento casa com o pixel a ser processado; se todos os pixels da região ativa estiverem ativos, o resultado final fica ativo



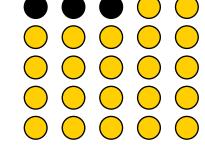






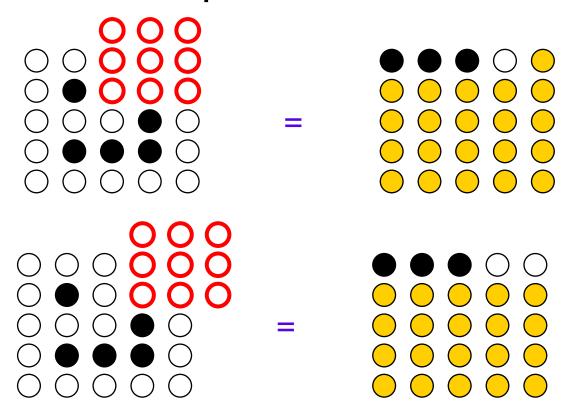






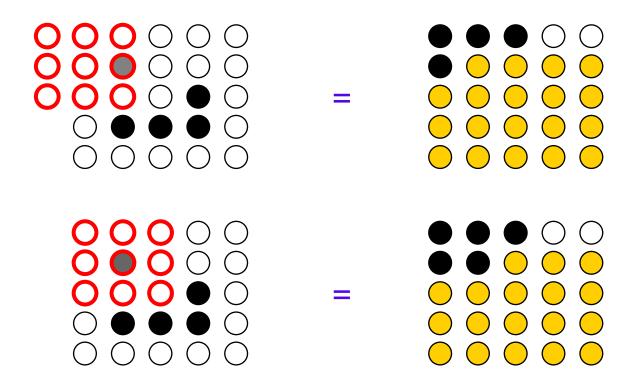






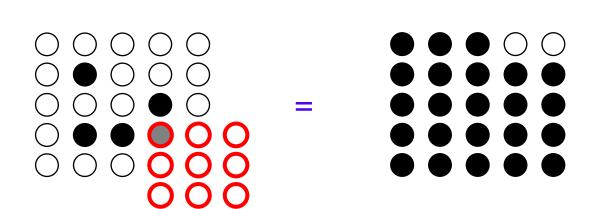






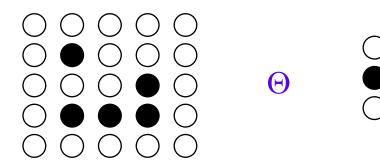


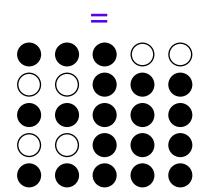






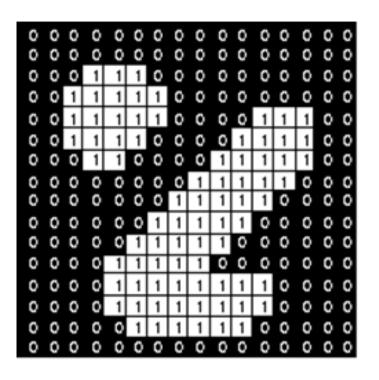








Erosão: Exemplo 3



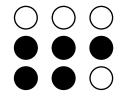
1	1	1
1	1	1
1	1	1

0	0	0	0	٥	٥	0	0	0	0	0	0	0	0	0	o
0	0	0	0	o	0	o	0	0	0	0	o	0	o	0	0
0	o	0	0	0	0	o	0	0	0	o	o	0	0	0	0
0	0	0	0	1	0	o	o	0	0	o	o	0	o	o	0
0	0	0	1	1	o	o	o	o	o	o	0	0	o	o	0
0	0	0	o	O	٥	0	o	0	o	o	٥	1	O	o	0
0	0	o	0	o	0	o	o	0	0	٥	1	0	o	0	0
0	0	0	0	o	0	o	o	0	0	1	0	0	0	0	0
0	0	0	0	o	0	o	o	0	1	o	o	0	0	o	0
0	o	o	0	o	0	o	٥	1	0	o	o	0	o	o	0
0	0	o	o	o	٥	٥	1	o	o	Ó	o	0	o	o	0
0	0	0	0	٥	0	1	1	o	0	o	o	0	0	o	0
0	0	0	0	٥	1	1	1	0	0	o	o	0	0	o	0
0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	o	0	0	0	o	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	o	0	0	O	o	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



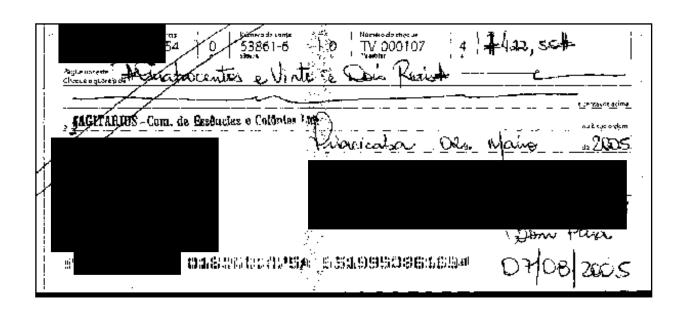


- Exemplo 4
 - Elemento estruturante





Exemplo 4: Imagem original

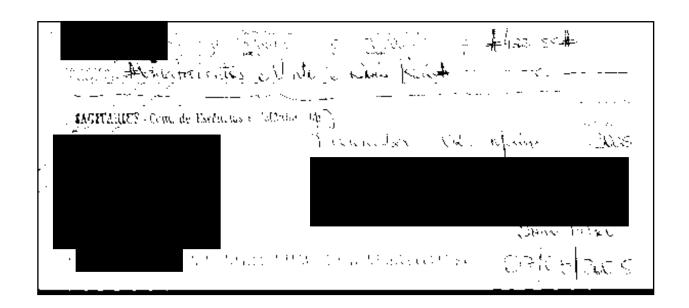




4

Morfologia Matemática

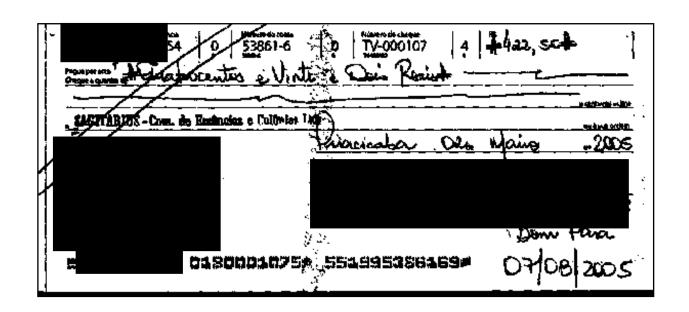
Exemplo 4: Dilatação



(lembre que crescem as áreas de branco)



Exemplo 4: Erosão







- Exemplo 5: Erosão
 - Elemento estruturante

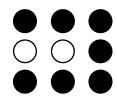




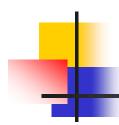




Imagem Original

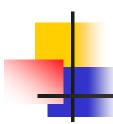
Imagem Filtrada



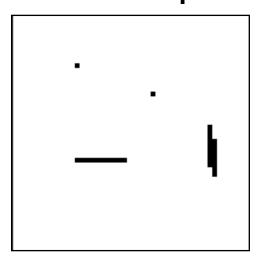


- Erosão e dilatação não são operações inversas
- Em algumas situações, uma erosão pode desfazer o resultado de uma dilatação, mas isso não é sempre...





- Erosão e dilatação não são operações inversas
- Exemplo anterior: Como recuperar os elementos perdidos?



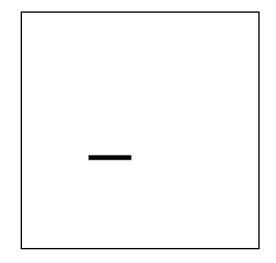


Imagem original

Imagem dilatada



- Relações entre Erosão e Dilatação
 - erode(dilate(S)) ≠ S
 - dilate(erode(S)) ≠ S
 - erode(dilate(S)) ⊇ S
 - dilate(erode(S)) ⊆ S





Aplicação de Erosão em Cascata





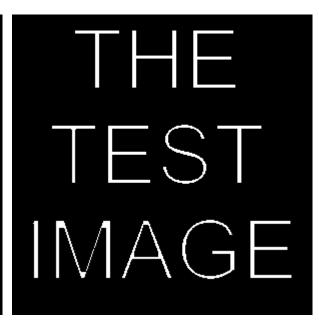


Imagem original

Erosão

Segunda Erosão



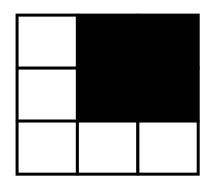


- Mais do que mudar as características da imagem, a morfologia trabalha com a forma de objetos presentes (ou não) na imagem
- Assim, podemos usar essas operações para tentar encontrar determinados objetos ou, mais ainda, determinadas formas em uma imagem





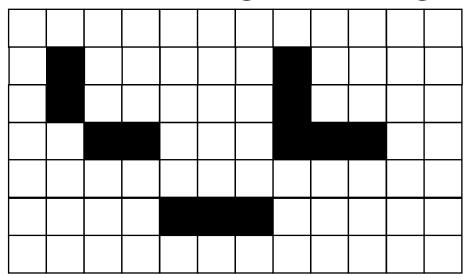
 Suponha, por exemplo, que queremos saber se uma imagem tem algum objeto na forma de um L, como no elemento abaixo:



 Se essa matriz for usada como elemento estruturante, podemos usar a operação de erosão para identificar se o elemento existe em uma imagem ou não



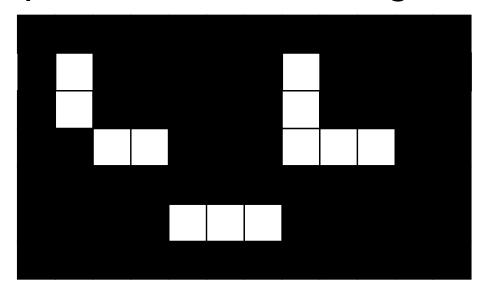
Considere a imagem a seguir:







Complementando a imagem...



 e aplicando uma erosão com o elemento estruturante da forma do objeto que procuramos (L)





O resultado será:



 Ou seja, mais do que uma erosão, o retorno de um valor verdade indica que o objeto está presente na imagem





Morfologia Matemática Outras Operações Derivadas

- Abertura e Fechamento
 - Abertura = Aplicação de uma erosão seguida por uma dilatação com o mesmo elemento estruturante
 - Fechamento = Aplicação de uma dilatação seguida por uma erosão com o mesmo elemento estruturante





Abertura:

- Suavização de contornos
- Remoção de ramificações
- Aumenta as áreas de preto (expande)

Fechamento:

- Preenchimento de falhas em contornos
- Diminui as áreas de preto (contrai)

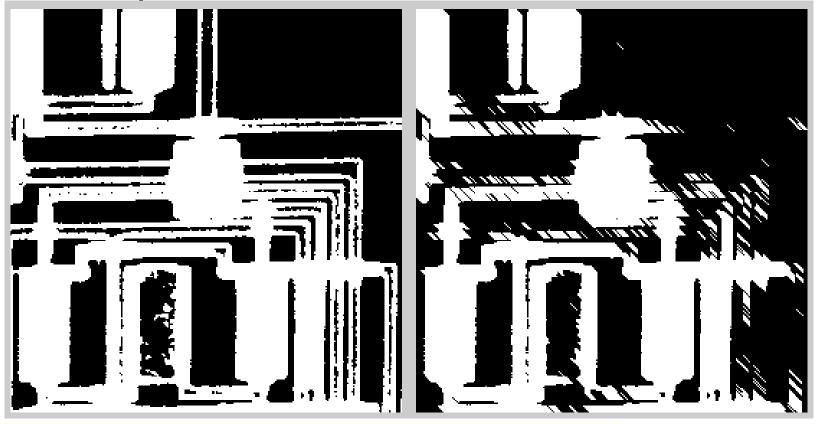




- Por que os termos Abertura e Fechamento?
 - O nome abertura descreve uma operação que tende a 'abrir' pequenos espaços entre objetos em uma imagem
 - Por outro lado, um fechamento preenche esses espaços entre objetos



Exemplo de Abertura:



Elemento Estrutural: Matriz identidade 5x5 (diagonal)



Exemplo de Abertura:

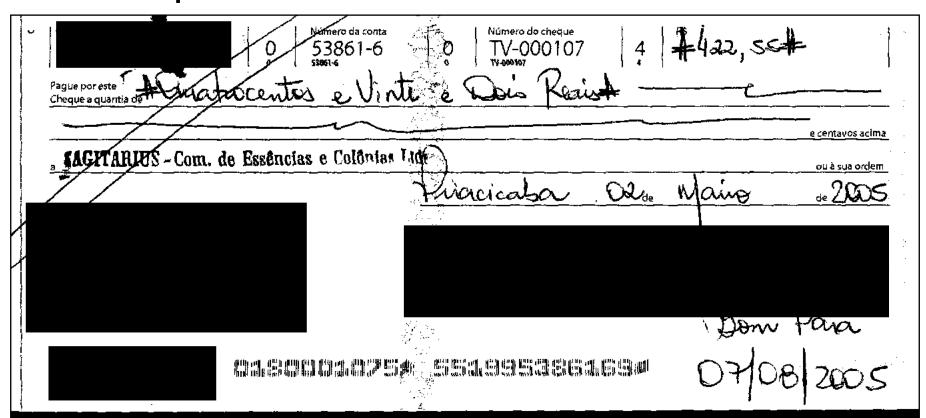
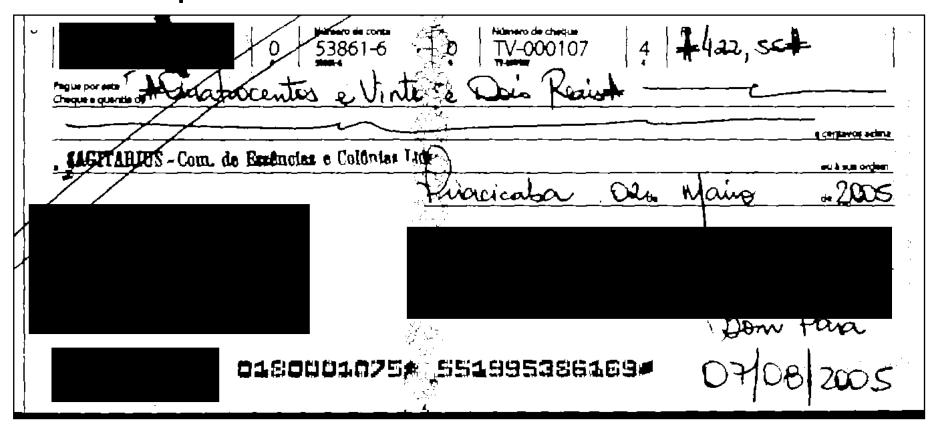


Imagem original



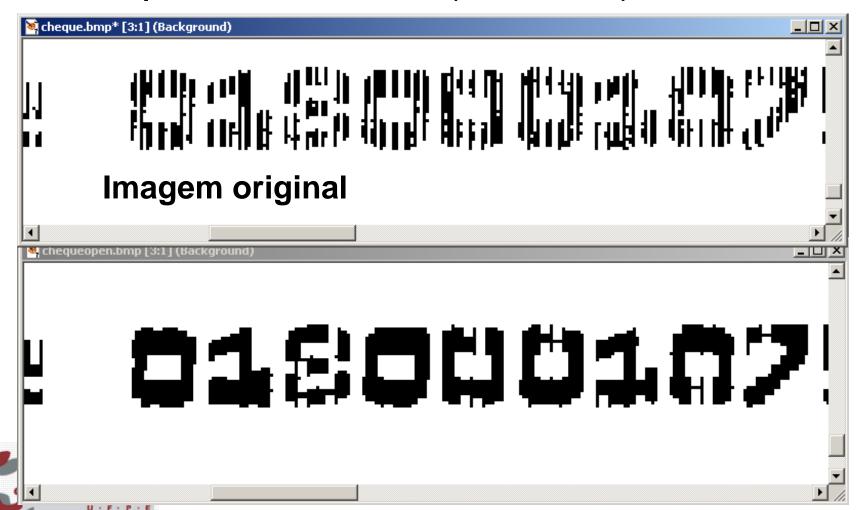
Exemplo de Abertura:





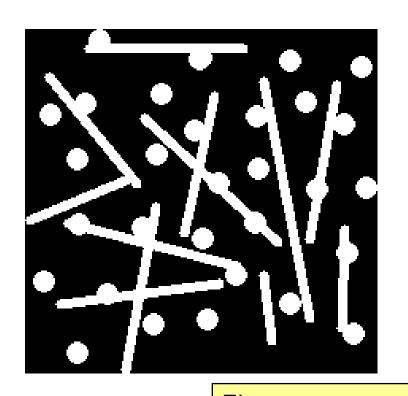


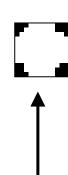
Exemplo de Abertura (detalhes)

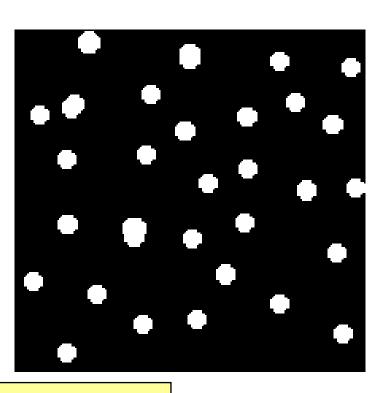


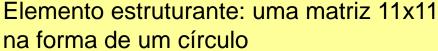


Exemplo de Abertura:





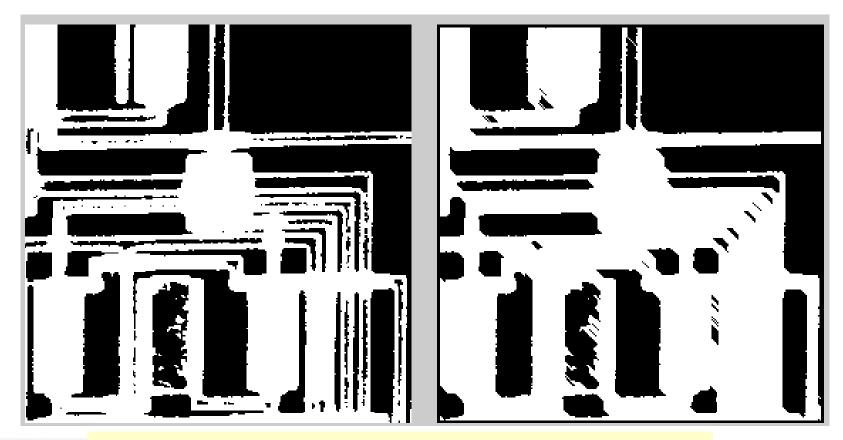






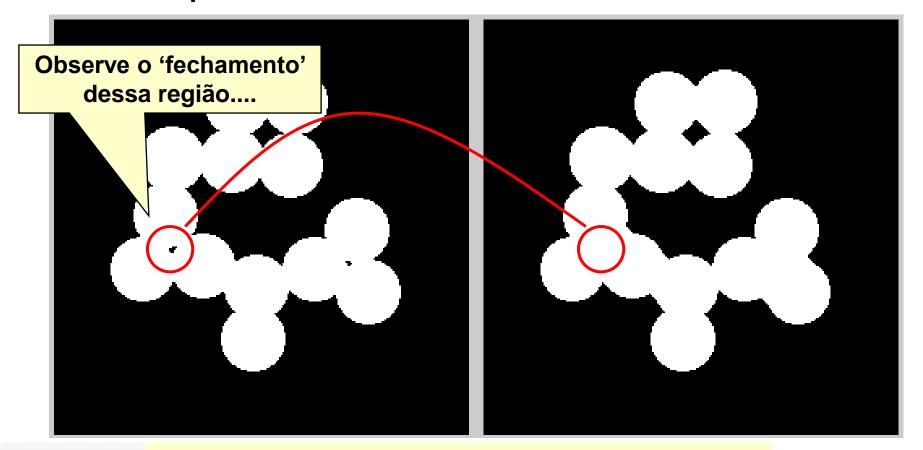
Exemplo de Fechamento:

Centro





Exemplo de Fechamento:





Exemplo de Fechamento:

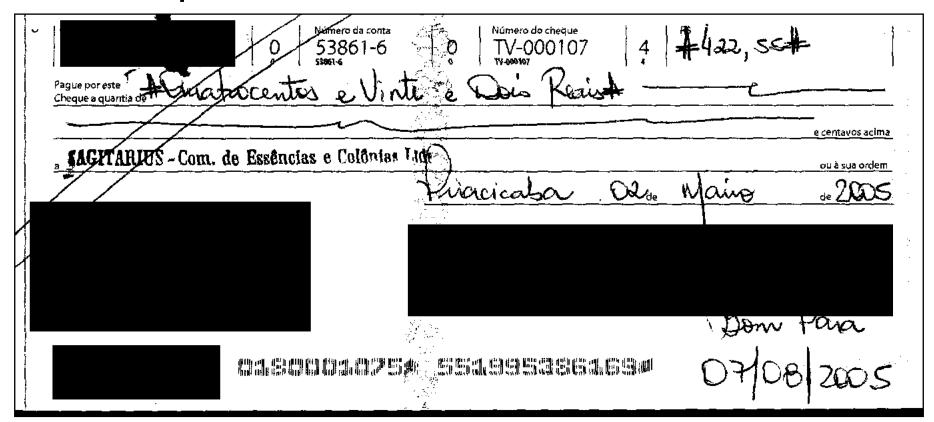
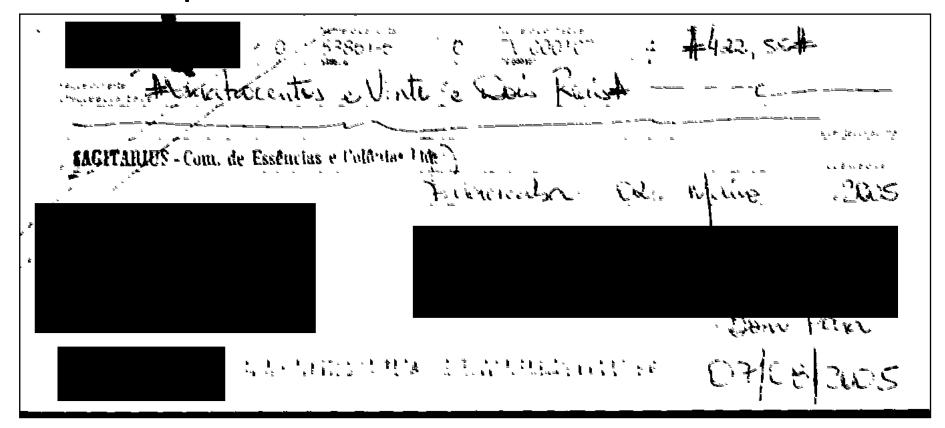


Imagem original

Centro

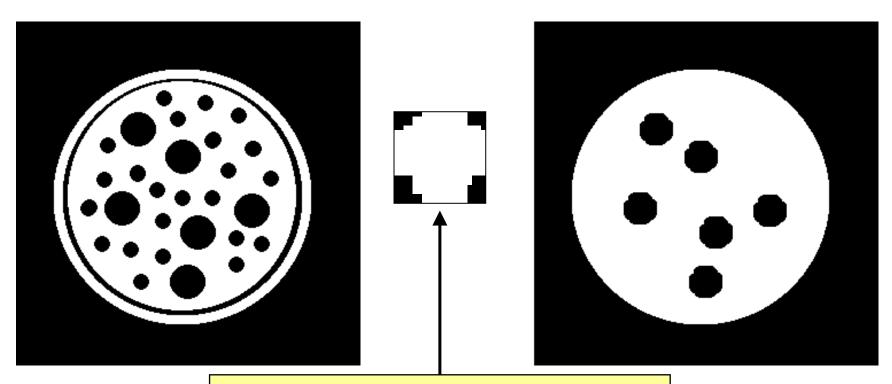
Exemplo de Fechamento:







Exemplo de Fechamento: Granulometria

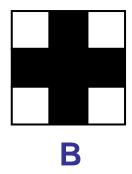


Elemento estruturante: uma matriz 30x30 na forma de um círculo



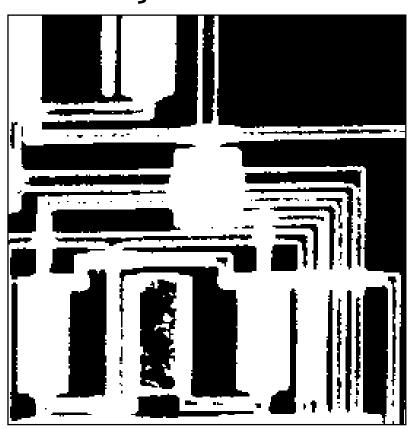


- Extração de Fronteiras (Gradiente Morfológico)
 - $\beta(A) = A (A\Theta B)$
 - Ou seja, a diferença de conjuntos entre A e sua erosão pelo elemento B
 - Exemplo: Considere o elemento estrutural B





Extração de Fronteiras



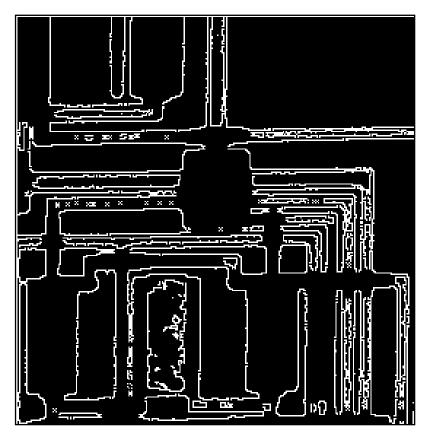
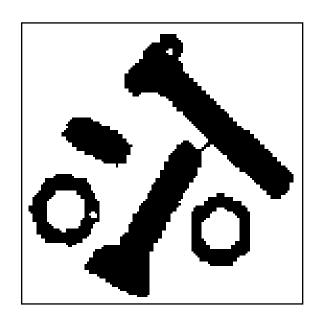


Imagem original





Extração de Fronteiras



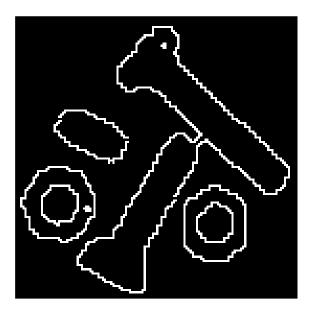


Imagem original





Extração de Fronteiras

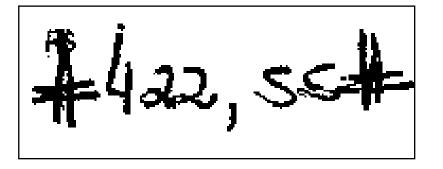




Imagem original





- Outras operações
 - Watershed
 - Esqueletização
 - Afinamento
 - Hit-and-Miss
 - Operações aplicadas a imagens em tons de cinza





- Watershed
 - Método de segmentação
 - Pode provocar sobre-segmentação





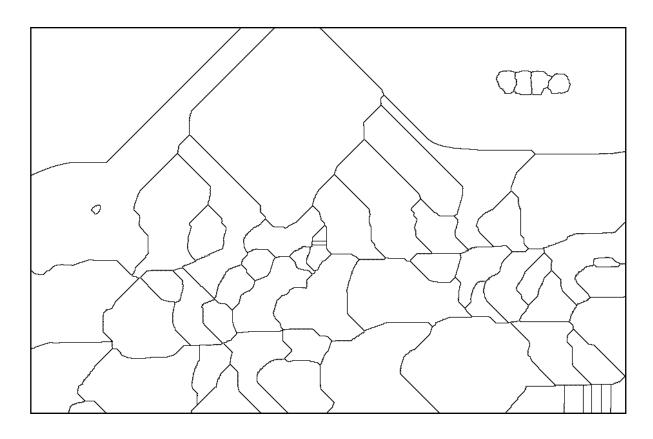
Watershed

Luc læ extero, a minka no Brazil! Sab Carinhosa, tas generosa, tar expontanca.



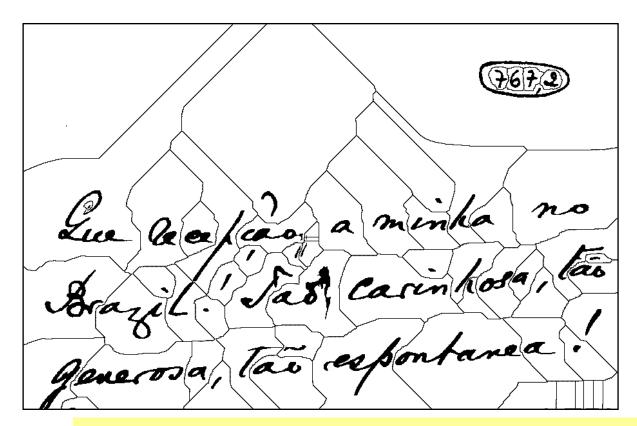


Watershed





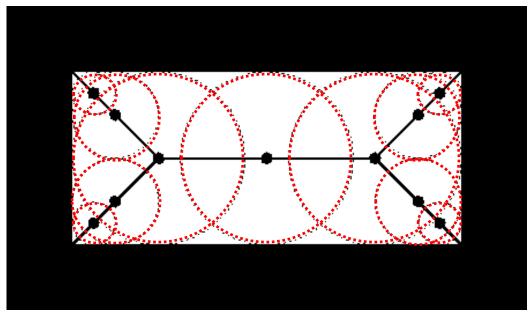
Watershed



Veremos mais sobre o Watershed em Visão Computacional...



- Esqueletização
 - O esqueleto é o centro de círculos que tangenciam a região sendo considerada







Esqueletização



- Alcançado por sucessivas erosões
 - >> im = imread('numeros.bmp');
 - >> BW2 = bwmorph(im,'skel',Inf);
 - 'Inf" provoca a aplicação do algoritmo infinitas vezes até que a imagem não mude





- Esqueletização
 - Aplicação na imagem complementar



Imagem original



Esqueletização



Esqueleto



Esqueletização



Sobreposição





- Afinamento (Thinning)
 - Diversos algoritmos
 - Exemplo:
 - >> im = imread('numeros.bmp');
 - >> BW2 = bwmorph(im, 'thin', Inf);







Afinamento



Sobreposição





Afinamento



Afinamento





Afinamento



Sobreposição



- Esqueletização x Afinamento
 - Observe a diferença



Esqueleto



Afinamento





Transformação Hit and Miss

Background

	1		
0	1	1	Foreground
0	0		Don't care

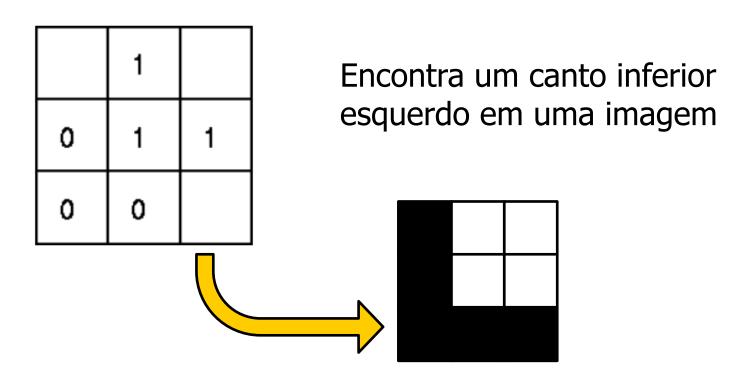


- Transformação Hit and Miss
 - Funciona exatamente igual às outras operações morfológicas: o centro do elemento estruturante casa com o elemento sendo processado
 - Se os pixels de foreground e background do element estruturante casam exatamente os pixels de foreground e background na imagem, então o pixel sob a origem do elemento estruturante assume a cor do foreground (1)
 - Se não, assume a cor do background (0)





- Transformação Hit and Miss
 - Exemplo:







- Transformação Hit and Miss
 - Se quiséssemos encontrar todos os cantos, precisaríamos de mais elementos:

	1	
0	1	1
0	0	

	1	
1	1	0
	0	0

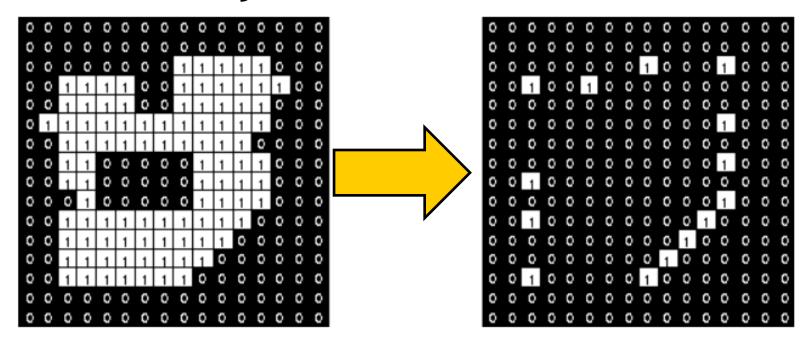
	0	0
1	1	0
	1	

0	0	
0	1	1
	1	

 Observe que o resultado seria apenas se o canto foi encontrado ou não...



Transformação Hit and Miss



Resultado da aplicação dos elementos anteriores na imagem da esquerda





- Transformação Hit and Miss
 - Observe, nesse exemplo anterior, que cada elemento precisa passar pela imagem para encontrar o canto referente àquela posição
 - Ou seja, a imagem será processada 4 vezes
 - Outro exemplo:

0	0	0
0	1	0
0	0	0

Localiza pontos isolados





Operações em Imagens em Tons de Cinza Dilatação

0	1	0
1	1	1
0	1	0

Elemento Estruturante

O resultado é o maior tom sob o elemento estruturante...

10	23	16	19	111
42	19	255	198	111
76	11	32	56	16
16	54	123	78	61
169	49	23	19	139

10	23	16	19	111
42	255	255	255	111
76	76	255	198	16
16	123	123	123	61
169	49	23	19	139

Imagem de entrada

Imagem Final





Operações em Imagens em Tons de Cinza Dilatação

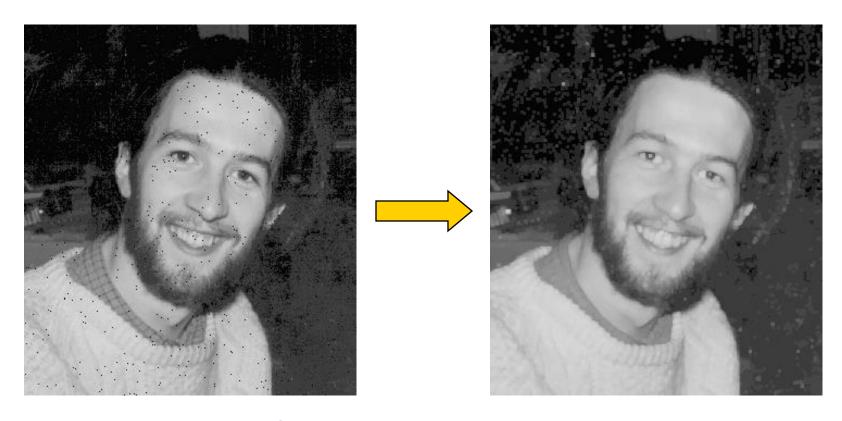


Imagem com ruído sal e pimenta





Operações em Imagens em Tons de Cinza Erosão

0	1	0
1	1	1
0	1	0

Elemento Estruturante

O resultado é o menor tom sob o elemento estruturante...

10	23	16	19	111
42	19	255	198	111
76	11	32	56	16
16	54	123	78	61
169	49	23	19	139

10	23	16	19	111
42	11	16	19	111
76	11	11	16	16
16	11	23	19	61
169	49	23	19	139

Imagem de entrada

Imagem Final





Operações em Imagens em Tons de Cinza Erosão









Referências

http://mtcm21b.sid.inpe.br/col/dpi.inpe.br/ismm@80/2 007/07.16.14.39/doc/book.pdf



Referências

- Morfologia no Colab:
 - https://colab.research.google.com/drive/159D4J XORodmLy8mbtK2PQ73tWFTOSdeT

